

## Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 8

TEXTO:

#### Ódio à inteligência: sobre o anti-intelectualismo

Os preconceitos não são inúteis. Eles têm uma função importantíssima na economia psíquica do preconceituoso. Sem os preconceitos, a vida do preconceituoso seria insuportável. Os preconceitos servem, na prática, para favorecer uns e desfavorecer outros, para confirmar certezas incontestáveis, manter a ordem e descontextualizar os fenômenos. São parte fundamental dos jogos de dominação e de poder, servem para mistificar, para manipular, mas servem, sobretudo, para sustentar um ideal falso na pessoa do preconceituoso, ideal acerca de si mesmo, um ideal de “superioridade”, sem o qual os preconceitos seriam eliminados porque perderiam, aí sim, a sua função fundante.

Ainda que sejam psicológicos e não lógicos, daí a aparência de irracionalidade, os preconceitos funcionam a partir de uma lógica binária, bem simples, uma espécie de “lógica da identidade”, mas em um sentido muito elementar, a lógica da medida que reduz tudo, seja a vida, as culturas, as sociedades, as pessoas, ao parâmetro “superior-inferior”. [...]

Vivemos tempos de descompensação emocional profunda, em uma espécie de vazio afetivo (junto com um vazio do pensamento e um vazio da ação que se resolve em consumismo acrítico tanto de ideias quanto de mercadorias). Nesses tempos, a oferta de preconceitos se torna imensa. No sistema de preconceitos, o objeto do preconceito varia, conforme uma estranha oferta: se há muitos judeus, pode-se dirigir o ódio, que é o afeto básico do preconceito, contra eles. Se há mulheres, homossexuais, negros, indígenas, lésbicas ou travestis, o ódio será lançado sobre eles, conforme haja oportunidade. Verdade que o ódio é sempre dirigido àquele que ameaça, ou seja, no fundo do ódio há muito medo. O preconceituoso é, na verdade, em um sentido um pouco mais profundo, alguém que tem muito medo, mas, em vez de enfrentar seu medo com coragem, ele usa a covardia, justamente porque é impotente para enfrentar seu próprio medo.

O preconceituoso é, basicamente, um covarde.

Tendo isso em vista, é importante falar de um preconceito que está em voga nesse momento: o anti-intelectualismo. Há um ódio que se dirige atualmente à inteligência, ao conhecimento, à ciência, ao esclarecimento, ao discernimento. Ao mesmo tempo,

esse ódio é velado, pois o lugar do saber é um lugar de poder que é interessante para muitos. Se podemos falar em “coronelismo intelectual” como um uso elitista do conhecimento, e de “ignorância populista” como um uso elitista da ignorância, como duas formas de exercer o poder manipulando o campo do saber, podemos falar também de um ódio à inteligência, do seu apagamento.

Há, dividindo espaço com opressões próprias ao campo do saber, um estranho ódio ao saber em sua forma crítica e desconstrutiva. Um ódio que se relaciona com a ameaça libertária do saber, um saber capaz de desmistificar, de contrastar certezas e de desvelar a ignorância que serve de base para todos os preconceitos. O pensamento e a ousadia intelectual tornaram-se insuportáveis para muitas pessoas chegando a um nível institucional e, não raro, acabam excluídos ou mesmo criminalizados. [...]

Em meio à onda anti-intelectualista, não causa surpresa que a lógica do pensamento passa a trabalhar com categorias pré-modernas, como o “messianismo” e a “peste”. O messianismo identifica-se com a construção de heróis e salvadores da pátria (seres diferenciados, bravos e destemidos, mas que não são necessariamente cultos ou inteligentes, nem corajosos, mas usam uma performance política em que gritar e esbravejar provocam efeitos populistas). A lógica da peste identifica cada um dos problemas brasileiros como um mal indeterminado, em sua extensão, em suas formas e em suas causas, mas tangível e mortal, contra o qual só Deus ou pessoas iluminadas podem resolver. Só há “messianismo” e “peste”, fenômenos típicos de um conservadorismo carente de reflexão, onde desaparece o saber e a educação.

TIBURI, Marcia e CASARA, Rubens. Ódio à inteligência: sobre o anti-intelectualismo. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/10/50931/>>. Acesso em: 08 nov. 2016.

### Questão 1

Constitui uma síntese adequada do conteúdo do texto:

- 01) Na atualidade, verifica-se uma reação muito forte contra o anti-intelectualismo, cuja origem se encontra em segmentos da população descontentes com os rumos do país e com as experiências políticas recentes.
- 02) Oriundo de grupos de intelectuais, verifica-se, atualmente, o crescimento de um forte preconceito contra os políticos, o que torna as pessoas descrentes das soluções que venham a ser propostas por “salvadores da pátria”.
- 03) Observa-se, nos dias atuais, uma onda conservadora e antipopulista, que se volta contra o “messianismo” e a “peste”, fenômenos políticos que constituem o resultado do despreparo intelectual e da má qualidade da educação.

- 04) É evidente o aumento atual do preconceito irracional e do ódio injustificado que se volta contra o consumismo alienado, promovido por um vazio afetivo e pelo fracasso da globalização como solução para os problemas do capitalismo.
- 05) Atualmente, o conservadorismo promove o anti-intelectualismo, que se caracteriza como um preconceito voltado contra o conhecimento, a cultura, a inteligência e o senso crítico, alimentando, no âmbito político, o “messianismo” e a “peste”.

**Questão 2**

Para caracterizar a atitude denominada “preconceito”, há uma asserção compatível com o texto em

- 01) Reação de indivíduos que, por força de um vazio afetivo, necessitam de reconhecimento público de suas próprias qualidades e se voltam contra todos aqueles que não as reconhecem ou as rechaçam.
- 02) Sentimento de medo, encoberto pelo ódio, que se expressa contra tudo que ameace uma suposta e falsa superioridade do indivíduo, o que o faz assentar seus juízos de valor em polos opostos de superioridade e inferioridade.
- 03) Visão de mundo que confina o indivíduo nos limites de sua própria experiência, a qual serve de suporte para juízos de valor generalistas e equivocados, dirigidos a seus próprios semelhantes e a todos os fenômenos do contexto que o cerca.
- 04) Procedimento hostil do indivíduo, dirigido a todos que se concebem ou se colocam como superiores a ele, julgando-os a partir de generalizações que confrontam o “certo” e o “errado”, o “bem” e o “mal”, numa dicotomia polarizada de seus juízos de valor.
- 05) Comportamento cuja expressão mais evidente é a covardia, decorrente do medo de não conseguir sobreviver num mundo em que o saber, o conhecimento e o senso crítico vêm sendo valorizados, juntamente com princípios políticos e valores morais.

**Questão 3**

“Vivemos tempos de descompensação emocional profunda, em uma espécie de vazio afetivo” (l. 22-23)

Há uma característica desses “tempos” em

- I. Mudança de alvo do ódio e dos preconceitos.
- II. Aumento significativo da manifestação de preconceitos.
- III. Desequilíbrio psicológico que gera uma reação de esQUIVA.
- IV. Consumo alienado de bens materiais e de formas de pensar.
- V. Decepção com os “salvadores da pátria” pelo fracasso da política.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e II.
- 02) II e IV.
- 03) IV e V.
- 04) I, III e V.
- 05) II, III e V.

**Questão 4**

Caracteriza o “anti-intelectualismo” (l. 43)

- 01) o ódio à inteligência e ao conhecimento frente ao perigo que eles representam como bases do exercício do senso crítico que desconstrói e evidencia a ignorância geradora de preconceitos.
- 02) a consciência da necessidade de combater o ódio irracional e os preconceitos que atualmente os intelectuais alimentam contra classe política, por defenderem um uso elitista do saber e da educação.
- 03) a intenção de desmascarar os falsos intelectuais e de fomentar o acesso de todos ao conhecimento e à ciência, pois isso eliminaria os privilégios de uma elite que domina os espaços institucionais.
- 04) o receio de que o chamado “coronelismo intelectual” consiga transformar o conhecimento e a cultura em privilégio dos poderosos, o que vedaria o acesso da maioria das pessoas a esses bens.
- 05) o objetivo de criar espaços institucionais capazes de favorecer a criação de uma elite intelectual verdadeiramente preparada para superar as políticas arcaicas ainda existentes, como o “messianismo” e a “peste”.

**Questão 5**

De acordo com uma associação de ideias ensejada pelo texto, “esclarecimento” e “discernimento” (l. 45) se relacionam com

- 01) “ameaça libertária do saber” (l. 56).
- 02) “base para todos os preconceitos” (l. 58).
- 03) “categorias pré-modernas” (l. 65).
- 04) “performance política” (l. 70).
- 05) “A lógica da peste” (l. 71).

**Questão 6**

O “messianismo” e a “peste” são categorias corretamente explicitadas, de acordo com o texto, em

- I. O messianismo faz crer que coragem, populismo e performance são os requisitos do sucesso político e qualidades para dirigir os destinos da pátria. A peste é uma categoria que transfigura os problemas brasileiros como males cuja solução depende da intercessão divina ou de líderes iluminados.
- II. A *peste* constitui uma referência ao passado, quando os problemas do país eram decorrentes de um sistema político retrógrado ou ultrapassado. Já o *messianismo* abarca os líderes que foram responsáveis pela superação desses problemas, a partir da valoração da ciência, do conhecimento e da educação.
- III. O *messianismo* supõe a necessidade, na direção política do país, de líderes heroicos, salvadores da pátria, mesmo que não disponham de preparo, cultura ou inteligência. Já a *peste* constitui uma concepção que atribui causa desconhecida e extensão indeterminada às dificuldades reais e mais graves do país.
- IV. A *peste* representa o perigo atual de disseminação de um ódio irracional dirigido para o conhecimento, o saber, a inteligência. Já o *messianismo* constitui uma crença de que existem indivíduos predestinados para as funções públicas por sua capacidade de resolver os problemas do país a partir de suas qualidades intelectuais e morais.

- V. Ambos, a *peste* e o *messianismo* são categorias vinculadas a uma lógica superada de pensamento, e estão presentes numa onda atual e crescente de conservadorismo, caracterizada pela rejeição a uma educação e um conhecimento capazes de estimular o senso crítico e a reflexão, atitudes indesejadas e combatidas.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e II.
- 02) II e III.
- 03) IV e V.
- 04) I, III e V.
- 05) II, IV e V.

Questão 7



Dahmer, André. [https://66.media.tumblr.com/29b78461327db2f951c7c08fd84a9388/tumblr\\_mnkcw5fMPV1qmggloo1\\_500.jpg](https://66.media.tumblr.com/29b78461327db2f951c7c08fd84a9388/tumblr_mnkcw5fMPV1qmggloo1_500.jpg) Acesso em: 15 nov. 2016.

São trechos do texto que podem ser associados à narrativa da tirinha acima:

- I. “Os preconceitos não são inúteis. Eles têm uma função importantíssima na economia psíquica do preconceituoso.” (I. 1-3).
- II. “Vivemos tempos de descompensação emocional profunda, em uma espécie de vazio afetivo” (I. 22-23).
- III. “Há um ódio que se dirige atualmente à inteligência, ao conhecimento, à ciência, ao esclarecimento, ao discernimento.” (I. 43-45).
- IV. “Há, dividindo espaço com opressões próprias ao campo do saber, um estranho ódio ao saber em sua forma crítica e destrutiva.” (I. 53-55).
- V. “O pensamento e a ousadia intelectual tornaram-se insuportáveis para muitas pessoas” (I. 59-60).

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) II e V.
- 04) I, II e IV.
- 05) III, IV e V.

Questão 8

Releia o seguinte trecho:

“São parte fundamental dos jogos de dominação e de poder, servem para mistificar, para manipular, mas servem, sobretudo, para sustentar um ideal falso na pessoa do preconceituoso, ideal acerca de si mesmo, um ideal de ‘superioridade’, sem o qual os preconceitos seriam eliminados porque perderiam, aí sim, a sua função fundante.” (I. 7-14)

Sobre aspectos de morfossintaxe desse período, é correto afirmar que

- 01) na oração que inicia o período, o sujeito é indeterminado.
- 02) “jogos” é um termo regido por dominação e poder.
- 03) “sobretudo” é um marcador argumentativo de prioridade ou relevância.
- 04) “o qual” tem como referente pessoa do preconceituoso.
- 05) “aí sim” reforça o estabelecimento de um contraste.

Questões 9 e 10

TEXTO:

Transcrição de diálogo do filme *ELE ESTÁ DE VOLTA*, entre Hitler (H) e Sawatzki (S). Sawatzki mantém Hitler sob a mira de um revólver e o ameaça, dirigindo-o para a beirada do pátio de um edifício alto.

H – Sawatzki? [vira-se para trás e vê Sawatzki que lhe aponta um revólver]. Você demorou de responder...

S – É você... Você é ele!...

H – Nunca disse o contrário. Acho que meu destino é me despedir de meus leais companheiros de trabalho.

S – Por ali [indica uma porta que dá acesso ao pátio superior de um edifício]. A história está se repetindo. Está enganando as pessoas com seus discursos.

H – Ah, Sawatzki, você não entende. Em 1933, ninguém precisou de discurso nenhum. O povo elegeu um líder que deixou claro para todos quais eram seus planos. Os alemães me elegeram...

S – [Encaminha-o, apontando o revólver, para a beirada do prédio]. Continue... Você é um monstro!

H – Sou? Então é melhor culpar também aqueles que elegeram esse monstro. Eles todos eram monstros? Não, eram pessoas normais... Que escolheram eleger alguém diferente dos outros, para confiarem o destino de seu país. O que vai fazer, Sawatzki? Impedir as eleições?

S – Não, mas vou impedir você...

H – Nunca se perguntou por que as pessoas me seguem? Porque, no fundo, elas são como eu. Têm os mesmos princípios. E é por isso que você não vai atirar...

[Sawatzki atira]

*ELE ESTÁ DE VOLTA*. Direção de David Wnendt. Intérpretes: Oliver Masucci, Fabian Busch, Thomas Köppl e outros. Alemanha, 2015. Baseado no livro *Er Ist Wieder Da*, de Timur Vermes.

Questão 9

Sobre as circunstâncias que contextualizam esse diálogo, é correto afirmar:

- I. No filme, por um estranho fenômeno, Hitler escapa da morte em 1945 e acorda no futuro, em 2014, na Alemanha, perto de seu bunker. É tido como um ator que interpreta o papel de Hitler, e, nessa condição, estabelece relações com pessoas atuais e, aos poucos, retoma a intenção de realizar seus planos originais.



- II. O filme mistura ficção e documentário. Na parte documental, o ator Oliver Masucci interage com pessoas reais que revelam sua simpatia e adesão às ideias de Hitler, considerando a propriedade de seus planos para resolver os problemas atuais da Alemanha e tomando-o como um salvador da pátria.
- III. Essa é a cena do filme *Ele está de volta*, quando o comediante que representa Hitler é raptado e assassinado por um diretor de TV que foge de um hospital após imergir num processo de alucinação, supondo ser ele o verdadeiro Hitler, e não um ator que fazia esse papel.
- IV. Após essa cena, Sawatzki, um produtor de TV, atira em si próprio, pois se sente culpado de ter divulgado, com o seu documentário, as ideias nazistas de Hitler e, com isso, ter convencido as pessoas de que a democracia não é capaz de resolver os atuais problemas da Alemanha.
- V. Com essa cena, se encerra uma gravação que se realiza dentro da narrativa do filme, e o suposto ator, que, na verdade, é o verdadeiro Hitler, continua acolhido por todos e, com o apoio da TV, mantém seus planos de construir um terceiro *reich* na Alemanha atual.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.  
 02) II e IV.  
 03) II e III.  
 04) I, II e V.  
 05) III, IV e V.

**Questão 10**

Na cena transcrita, frente ao julgamento que dele faz o personagem Sawatzki, o personagem Hitler reage do seguinte modo:

- 01) Considera os argumentos de seu interlocutor superficiais e improcedentes pelo fato de não serem baseados em fatos reais, e sim em alucinações, uma vez que Sawatzki estava em tratamento psiquiátrico, usando drogas muito fortes.
- 02) Argumenta que seu interlocutor o está culpando por fatos que não são mais de sua responsabilidade, pois ele abdicou de suas ideias iniciais para atender às atuais requisições populares, o que atualiza suas propostas de recuperação da Alemanha.
- 03) Não se considera um monstro, pois o que lhe dá legitimidade e direito de expor suas ideias e realizar seus planos é o fato de ter sido eleito pelo povo alemão, que se identifica com suas ideias e que confia na condução que ele poderá dar aos destinos do país.
- 04) Não se considera culpado, pois as ideias nazistas que sempre defendeu fazem parte da tradição histórica do povo alemão, e ele não conseguiu dissuadir seus eleitores quanto à inviabilidade de colocá-las em prática e, portanto, deve acatar a vontade expressa nas urnas.

- 05) Tenta convencer seu interlocutor de que não está enganando as pessoas, porque elas sabem de sua autocritica em relação às ideias que defendia em 1933 e que não mais defende, o que o faz ser idolatrado por todos e escolhido para conduzir a recuperação do país.

**Questões 11 e 12**

TEXTO:

— Mas que Humanitas é esse?

— Humanitas é o princípio. Há nas cousas todas certa substância recôndita e idêntica, um princípio único, universal, eterno, comum, indivisível e indestrutível [...].

- 5 Pois essa substância ou verdade, esse princípio indestrutível é que é Humanitas. Assim lhe chamo, porque resume o universo, e o universo é o homem. Vais entendendo?

- 10 — Pouco; mas, ainda assim, como é que a morte de sua avó...

- 15 Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da morte. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

— Mas a opinião do exterminado?

- 35 — Não há exterminado. Desaparece o fenômeno; a substância é a mesma. Nunca viste ferver água? Hás de lembrar-te que as bolhas fazem-se e desfazem-se de contínuo, e tudo fica na mesma água. Os indivíduos são essas bolhas transitórias.

- 40 — Bem; a opinião da bolha...

— Bolha não tem opinião.

MACHADO DE ASSIS. Quincas Borba. In: \_\_\_\_\_. Obra completa. Rio de Janeiro: Companhia José Aguilar, 1971. p. 648-649.

**Questão 11**

No trecho apresentado, há um diálogo entre Rubião e Quincas Borba, sobre a filosofia denominada “Humanitas” ou “Humanitismo”. Sobre essa filosofia, é correto afirmar:

- I. Ela constitui uma crítica irônica ou uma sátira do autor dirigida ao cientificismo da época, representado pela teoria da seleção natural de Charles Darwin, que postulava, como uma lei natural, a sobrevivência do mais forte ou do mais esperto.

- II. Seus princípios e conceitos desconstruem a visão negativa sobre as guerras, pois a eliminação dos mais fracos, mais do que a paz, seria benéfica ao aperfeiçoamento humanidade, que, gradualmente, seria constituída apenas dos seres mais aptos ou mais fortes.
- III. O “caráter conservador e benéfico da morte.” (l. 16-17) constitui uma referência à possibilidade de superação das disputas, a partir de um aperfeiçoamento dos mecanismos de colaboração que constituem o princípio “indestrutível” (l. 6), “universal e comum” (l. 16).
- IV. A exclamação “ao vencedor, as batatas!” (l. 33), expressa a alegria dos vencedores não apenas pelas recompensas, mas pela vitória do bem contra mal, da justiça contra a injustiça, com o triunfo de sentimentos de compreensão e solidariedade em relação aos vencidos.
- V. A consideração sobre a “opinião do exterminado” (l. 34) ou a “opinião da bolha” (l. 40) evidencia outra face dessa filosofia, seu caráter antiético e repressor, pois o extermínio dos mais fracos não os atingiria apenas fisicamente, mas se assentaria também no cerceamento de seus direitos de expressão.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) III e V.
- 04) I, II e V.
- 05) III, IV e V.

#### Questão 12

Há uma afirmação correta sobre fatos linguísticos ou semânticos presentes nas expressões destacadas em

- 01) Em “substância recôndita” (l. 3), “recôndita” sugere tratar-se de uma matéria não identificada.
- 02) Em “Supõe tu” (l. 17), a forma verbal está no modo subjuntivo e no tempo presente.
- 03) Em “outra vertente” (l. 20), “vertente” significa terreno plano.
- 04) O uso de “isso” (l. 28) constitui uma referência a “despojos” (l. 25).
- 05) “de contínuo” (l. 37-38) é uma expressão adverbial.

#### Questão 13

TEXTO:

#### Auto da Barca do Inferno

(Aproxima-se um corregedor com uma vara na mão e diz chegando à Barca do Inferno:)

Corregedor – Hou da barca?

Diabo – Que quereis?

Corregedor – Está aqui o senhor juiz.

Diabo – Oh amador de perdiz\* / quantos processos trazeis?

Corregedor – Por trazê-los, bem vereis, / venho muito contrafeito.

Diabo – Como anda lá o Direito?

Corregedor – Nos autos constatareis.

Diabo – Ora, pois, entrai, vejamos / o que dizem tais papéis.

Corregedor – Para onde vai o batel?

Diabo – No inferno nós ancoramos.

Corregedor – Como? À terra dos demônios / há de ir um corregedor? [...]

Diabo – Ora, entrai nos negros fados. / Ireis ao lago dos cães / e vereis os escrivães / como estão bem prosperados.

Corregedor – Vão à terra dos danados / os novos evangelistas?

Diabo – Os mestres das fraudes vistas / lá estão bem atormentados [...]

\*“amador de perdiz” – referência ao fato de os juízes aceitarem, como agrado, a doação de coelhos e perdizes.

VICENTE, GIL. Três autos: da alma; da barca do inferno; de Mofina Mendes. Livre adaptação de Waldir Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1997. p. 145-153.

Sobre o trecho da cena transcrito e a obra de onde foi extraído, é correto afirmar:

- I. A cena se inicia com a chegada do corregedor, que é representante do judiciário, à Barca do Inferno, quando o Diabo lhe dirige a primeira acusação: a de corrupção, por manipular a justiça em benefício próprio, com a aceitação de suborno sob a forma de presentes ou doações.
- II. Na obra, através de farta argumentação e de provas forjadas, o corregedor consegue convencer o Diabo e o Anjo de sua inocência. Por isso, após ser perdoado, aceita o pedido de desculpas de ambos e se encaminha para a Barca do Paraíso, onde é recebido com muitos festejos e intensa louvação.
- III. Na obra, o autor, para relativizar os conceitos de bem e mal, de certo e errado, evitando uma perspectiva maniqueísta, coloca circunstâncias em que o Anjo e o Diabo trocam de papéis e passam a dirigir, respectivamente, a Barca do Inferno e a Barca da Glória. Com isso, o julgamento se torna mais preciso e a punição mais justa.
- IV. O cenário da obra é um porto onde se encontram ancoradas duas barcas: uma, guiada pelo Diabo, tem como destino o inferno; outra, guiada por um Anjo, leva ao paraíso. Nelas são acomodadas as pessoas que se aproximam e que já morreram, selecionadas pelo Diabo ou pelo Anjo, segundo sua conduta quando estavam vivas.
- V. A obra é uma sátira social e moral, pois veicula críticas aos costumes impróprios ou pecados de figuras poderosas da época, que são julgadas e punidas com a condenação ao inferno. Trata-se de uma temática que, embora contextualizada no século XVI, em Portugal, guarda certa atualidade e pertinência com questões contemporâneas.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) II e V.
- 04) I, IV e V.
- 05) II, III, e V.

TEXTO:

A voz o chama. Uma voz que o alegra, que faz bater seu coração. Ajudar a mudar o destino de todos os pobres. Uma voz que atravessa a cidade, que parece vir dos atabaques que ressoam nas macumbas da religião ilegal dos negros. Uma voz que vem com o ruído dos bondes onde vão os condutores e motorneiros grevistas. Uma voz que vem do cais, do peito dos estivadores, de João de Adão, de seu pai morrendo num comício, dos marinheiros dos navios, dos saveiristas e dos canoieiros. Uma voz que vem do grupo que joga a luta da capoeira, que vem dos golpes que o Querido-de-Deus aplica. Uma voz que vem mesmo do padre José Pedro, padre pobre de olhos espantados diante do destino terrível dos Capitães da Areia. Uma voz que vem das filhas-de-santo do candomblé de Don'Aninha, na noite que a polícia levou Ogum. [...] Uma voz que convida para a festa da luta. Que é como um samba alegre de negro, como o ressoar dos atabaques nas macumbas. Voz que vem da lembrança de Dora, valente lutadora. Voz que chama Pedro Bala. Como a voz de Deus chamava Pirulito, a voz do ódio o Sem-Pernas, como a voz dos sertanejos chamava Volta Seca para o grupo de Lampião. Voz poderosa como nenhuma outra. Porque é uma voz que chama para lutar por todos, pelo destino de todos, sem exceção. [...] Dentro de Pedro Bala uma voz o chama: voz que traz para a canção da Bahia, a canção da liberdade. Voz poderosa que o chama. Voz de toda a cidade pobre da Bahia, voz da liberdade. [...]

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 266-267.

Sobre o trecho transcrito e a obra de onde foi extraído, é correto afirmar:

- I. Diferentemente das outras obras de ficção de Jorge Amado, essa obra é não ficcional, pois tem um caráter essencialmente documental. Nela, histórias sobre personagens reais, recolhidas pelo autor em suas vivências na cidade de Salvador, constituem um mosaico de situações vivenciadas por meninos de rua.
- II. Nessa obra, o autor consegue agregar seu posicionamento crítico em relação à injustiça, bem como sua crença na possibilidade de uma revolução social, com uma visão e uma linguagem poéticas, evidentes, principalmente, nas referências e louvores ao sincretismo religioso, à cidade de Salvador, sua paisagem e sua gente sofredora.
- III. O personagem Pedro Bala é um negro que, quando adolescente, em Salvador, foi líder de um grupo de meninos de rua, vítimas da exclusão, da opressão e da injustiça social. O trecho transcrito expressa a convocação emocionada que ele, já adulto e sindicalista, faz a seus antigos companheiros para aderirem à revolução socialista.

- IV. Nesse trecho, o autor expressa os apelos de uma voz interior de Pedro Bala, como um chamamento íntimo de todos os oprimidos com quem conviveu em Salvador, que o convocam a aderir à utopia de criação de uma sociedade justa, pluralista, democrática e inclusiva, capaz de garantir a todos os necessários espaços de liberdade.
- V. Pedro Bala, já adulto, tem surtos de loucura, nos quais ouve vozes vinculadas a todas as suas vivências passadas, em Salvador. O trecho retrata um desses surtos em que, num delírio épico, ele retoma seus vínculos identitários e se considera capaz de liderar um processo revolucionário para resgatar a liberdade dos oprimidos socialmente e dos discriminados pela opção de fé.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) II e V.
- 04) I, IV e V.
- 05) II, III, e V.

Questão 15

TEXTO:

**Viagem a Petrópolis**

Era uma velha sequinha que, doce e obstinada, não parecia compreender que estava só no mundo. Os olhos lacrimejavam sempre, as mãos repousavam sobre o vestido preto e opaco, velho documento de sua vida.

- 5 No tecido já endurecido encontravam-se pequenas crostas de pão coladas pela baba que lhe ressurgia agora em lembrança do berço. Lá estava uma nódoa amarelada, de um ovo que comera há duas semanas. E as marcas dos lugares onde dormia. Achava sempre onde
- 10 dormir, casa de um, casa de outro. Quando lhe perguntavam o nome, dizia com a voz purificada pela fraqueza e por longuíssimos anos de boa educação:  
— Mocinha.

[...]

- E agora estou muito ocupado! Eu lhe dou dinheiro
- 15 e você toma o trem para o Rio, ouviu? Volta para a casa de minha mãe, chega lá e diz: casa de Arnaldo não é asilo, viu? aqui não tem lugar. Diz assim: casa de Arnaldo não é asilo não, viu!

[...]

- A estrada subia muito. A estrada era mais bonita
- 20 que o Rio de Janeiro, e subia muito. Mocinha sentou-se numa pedra que havia junto de uma árvore, para poder apreciar. O céu estava altíssimo, sem nenhuma nuvem. E tinha muito passarinho que voava do abismo para a estrada. A estrada branca de sol se estendia sobre um
- 25 abismo verde. Então, como estava cansada, a velha encostou a cabeça no tronco da árvore e morreu.

LISPECTOR, Clarice. **Viagem a Petrópolis**. A Legião Estrangeira. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 63-71.

Sobre o trecho transcrito e a obra de onde foi extraído, é correto afirmar:

- I. Viagem a Petrópolis é um dos últimos contos escritos pela autora, no qual a protagonista Mocinha, cujo nome verdadeiro é Margarida, foge de casa dos filhos onde vivia de favores e vai para a casa de parentes, onde também é rejeitada e torna a fugir, morrendo de desgosto numa estrada, por se sentir abandonada pela família.
- II. No primeiro parágrafo (*l.* 1-12), na apresentação de características físicas e psicológicas da personagem, a afetividade sugerida pelo diminutivo “sequinha” (*l.* 1) e pelo adjetivo “doce” (*l.* 1) revela empatia do narrador em relação à personagem, cuja saga é apresentada metaforicamente através das características de seu vestido, como “velho documento de sua vida.” (*l.* 4).
- III. No terceiro parágrafo (*l.* 14-18), na fala de Arnaldo, a entonação é agressiva e emblemática da rejeição e exclusão da personagem, uma pessoa idosa que é tratada como estorvo. Estabelece-se, aí, um contraste, entre o discurso de poder e de opressão que se volta contra Mocinha e sua atitude de submissão e silenciamento evidenciada ao longo de todo o conto.
- IV. A expressão “em lembrança do berço” (*l.* 7) é uma referencia ao fato de que, no conto, a personagem Mocinha frequentemente se refugiava nas memórias agradáveis do tempo da infância e da juventude, como forma de fugir da realidade e, já no final da vida, em seu delírio de morte, pensa poder voltar a viver naquele tempo, para superar os traumas vividos na idade adulta e na velhice.
- V. No último parágrafo, céu estrada e tronco de árvore são os elementos da paisagem que, finalmente, acolhem a personagem em seus últimos momentos. Sua morte se dá do mesmo modo em que viveu: anônima, resignada, sem vínculos afetivos, em condições de desamparo e solidão, embora pareça desconhecer as condições subumanas em que viveu e a forma como foi tratada.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) I e V.
- 04) I, IV e V.
- 05) II, III, e V.

\* \* \*

# Redação

## INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

## Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.
- Não articulada verbalmente ou montada com fragmentos dos textos da Prova.
- Assinada fora do espaço adequado constante no cabeçalho da Folha de Redação.

### I.



Disponível em: <<https://porta204.files.wordpress.com/2015/09/duq8sm.jpg>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

### II.

“Quando algumas pessoas, seguindo um hábito tradicional na nossa cultura, se queixam dos ‘erros’ cometidos por outros usos da língua, é comum elas apresentarem algumas supostas explicações para o surgimento de tais ‘erros’: o descaso das pessoas pela própria língua, a corrupção moral da juventude, a falta de gosto pela leitura, a incompetência dos professores, os modismos criados pelos meios de comunicação e pela publicidade, a invasão das palavras estrangeiras, e por aí vai...

Essas acusações tradicionais (e quase sempre irracionais) se baseiam numa série de preconceitos que tentam interpretar os fenômenos sociais e culturais pela ótica exclusiva do **senso comum**, sem recorrer a nenhum tipo de explicação científica sugerida pela investigação rigorosa e pela teorização consistente. Todas essas ideias se enquadram bem na categoria das **superstições, conjuntos de crenças, temores e práticas sem fundamentação na realidade das coisas**.

Infelizmente, ao contrário de tantas outras superstições infundadas que foram desmascaradas pela ciência, rejeitadas pelo convívio democrático e abandonadas pela maioria das pessoas instruídas, as **superstições linguísticas** permanecem vivas e fortes na nossa cultura, como se fossem dogmas sagrados capazes de atrair a ira divina sobre quem não acreditar neles...”

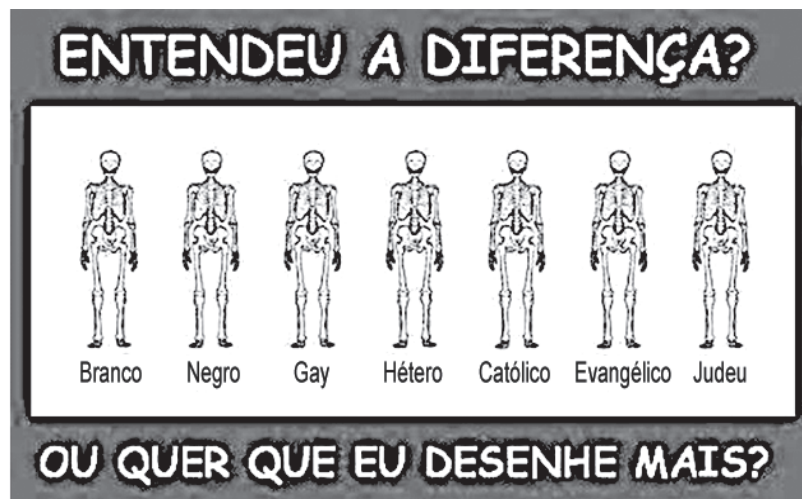
BAGNO, Marcos. Não é errado falar assim. Em defesa do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 15.

### III

“A homofobia é o termo usado para designar o preconceito e aversão aos homossexuais. Atualmente a palavra é usada para indicar a discriminação às mais diversas minorias sexuais, como os diferentes grupos inseridos na sigla LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros, travestis e intersexuais). A repulsa e o desrespeito a diferentes formas de expressão sexual e amorosa representam uma ofensa à diversidade humana e às liberdades básicas garantidas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal.”

Disponível em: <[http://www.guiadedireitos.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1039](http://www.guiadedireitos.org/index.php?option=com_content&view=article&id=1039)>. Acesso em: 29 nov. 2016.





Disponível em: <<http://imgs.jusbrasil.com/publications/artigos/images/preconceito-jpg.jpg>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

A partir da leitura e da reflexão sobre o que é tratado nos trechos de apoio, escreva, na norma padrão da língua portuguesa, uma dissertação argumentativa sobre a questão: **PRECONCEITO TEM CURA?** **Partindo de sua resposta a essa questão, apresente os argumentos que sustentam sua posição.**

# Rascunho da Redação

## Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 16 a 20

TEXTO:



Research has shown that the different nutrition labels on food are confusing. Thus, the British government is proposing to use front-of-pack label and 'traffic light' colors to signal the nutritional value of processed food items.

5 The new labeling system aims to make it easier for people to make healthier choices, by comparing the same kinds of foods to see if there is a healthier option. Color-coded nutritional information tells you at a glance if the food has high, medium or low amounts of fat, saturated fat, sugars and salt: red means high, amber means medium and green means low.

10 As part of the government's efforts to improve health through reducing obesity levels, the Department of Health is working with food manufacturers and supermarkets through a program called the Responsibility Deal. This program aims to get business to reduce the amount of calories, salt and saturated fat in foods. The standardized front-of-pack label is a new Responsibility Deal pledge that food and drink companies can sign up to.

15 Public Health Minister, Anna Soubry, said: "The UK already has the largest number of products using a front-of-pack label in Europe, but we know that people get confused by the variety of labels that are used. Research shows that, of all the current schemes, people like this label the most and they can use the information to make healthier choices. "We all have a responsibility to tackle the challenge of obesity, including the food industry. By having all major retailers and manufacturers signed up to the consistent label, we will all be able to see at a glance what is in our food — this is why I want to see more manufacturers signing up and using the label."

20 The labels are not designed to 'demonize' foods with lots of reds, but to have people consider what they are eating and make sure it's part of a balanced diet. Making small changes to people's diet can have a positive impact on their health and could stop people getting serious illnesses — such as heart disease — later in life.

RESEARCH has shown... Disponível em: <[www.nhs.uk/.../universal-colour-coded-food-nutrition-labels.aspx](http://www.nhs.uk/.../universal-colour-coded-food-nutrition-labels.aspx)>. Acesso em: 8 dez. 2016.

### Questão 16

As far as food labels are concerned, the British Department of Health wants food manufacturers to use

- 01) either front-of-pack labels or clearer nutritional information.
- 02) front-of-pack nutritional labels colored red, amber or green.
- 03) 'traffic light' colors anywhere on the food package.
- 04) red-colored labels only when the food is low in nutrients.
- 05) back-of-pack labels as long as it uses red, amber and green markings.

### Questão 17

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The new labeling system has been proposed because

- ( ) consumers have difficulty understanding the various now-existing labels.
- ( ) the nutritional information about foods will be immediately grasped by its color.
- ( ) people prefer to look at a package's back or sides.
- ( ) colors are likely to give misleading information about foods.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F F T T

### Questão 18

According to the new labeling system proposed

- 01) the more green on the label, the healthier the choice.
- 02) if the food has mostly amber on its label, it is the best choice.
- 03) any red on the label means that the food is low in fat or sugars.
- 04) the main ingredients in the packaged food should come last in the list.
- 05) when you have similar products, go for more ambers and reds if you want a healthier choice.

### Questão 19

The Responsibility Deal program

- 01) will be compulsory for all food and drink companies.
- 02) is all against using color-coded labels for foods.
- 03) has to be signed up by all food retailers in Britain.
- 04) wants food manufacturers to improve food quality.
- 05) wants businesses to stop using saturated fat in foods.

Questão 20

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The conjunction "Thus" (l. 2) expresses contrast.
- 02) The 's in "government's" (l. 13) is the contraction of **is**.
- 03) The phrase "the most" (l. 26) is the opposite of *the least*.
- 04) The modal "can" (l. 36) expresses permission.
- 05) The possessive adjective "their" (l. 37) refers to "changes" (l. 36).

Questões de 21 a 25

TEXTO:

They can reach 2 meters in length, eat a little bit of everything and are essential for the conservation of what is left of their habitat, the Atlantic Rainforest. We are referring to the caiman alligator.

- 5 With the destruction of the natural environment, like other species, the crocodilian reptile's existence is being threatened, and hunting is one of the culprits behind their endangerment, according to the analysis of conservationist Yhuri Nóbrega, from Project Caiman. "It's a difficult issue to approach because it is cultural. At any
- 10 of our activities or lectures, we see that people have either already tried crocodile meat or know someone who has," he says.

- "In the interior of Bahia, especially near the São Francisco River, the meat is known as 'the cod of the river,' because it is salted for preservation, and because of the way in which it is commercialized," explains Luciano Verdade, a professor at USP and one of the leading crocodile experts in Brazil. In the case of the
- 15 Caiman latirostris (the caiman's scientific name), the issue is that the species generates economic interest, both for its skin and its meat.

- In what remained of the Atlantic Forest, there is little space for the small communities, especially during
- 25 the dry season. It is not difficult to find the crocodiles outside of their natural environment. It is not unusual to find them in settling ponds, near pig farming or breeding pastures.

- "Something similar occurs in the wetlands (Pantanal), but through a natural process. During the dry season, the pond is reduced, creating a reserve of bacteria that comes in contact with the crocodiles," says the professor. That contamination adds weight to the claim that consuming crocodile meat from an unknown source
- 35 may not be a good idea.

THEY can reach. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/internacional/2016/11/18284245conservationists-attempt-to-dissuade...alligator-hunting-in-brazil.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/internacional/2016/11/18284245conservationists-attempt-to-dissuade...alligator-hunting-in-brazil.shtml)>. Acesso em: 8 dez. 2016. Adaptado.

Questão 21

It can be inferred from the text that Brazilian conservationists

- 01) want the government to ban alligator hunting.
- 02) are trying to persuade people not to hunt for crocodiles.
- 03) think that crocodiles should be eliminated in densely populated urban areas.
- 04) have given up fighting for the preservation of crocodiles.
- 05) are trying to recruit people to help them go hunting for crocodiles.

Questão 22

The text says that the cayman alligators

- 01) attack humans.
- 02) are large in size.
- 03) have a poor appetite.
- 04) are growing in number.
- 05) are harmful to the environment.

Questão 23

The crocodile species has been hunted in Brazil because this activity has proved to be

- 01) fruitless.
- 02) necessary.
- 03) profitable.
- 04) unrewarding.
- 05) disadvantageous.

Questão 24

Crocodiles move to neighboring farms

- 01) to hunt for pigs.
- 02) because of floods.
- 03) to escape from predators.
- 04) because of low temperatures.
- 05) due to the reduction of their habitat.

Questão 25

The author says that, depending on the circumstances, crocodile meat might be

- 01) fatty.
- 02) unhealthy.
- 03) tasteless.
- 04) too salty.
- 05) succulent.

\* \* \*



## Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 16 a 22

TEXTO:

#### La réinvention de la famille

Plus de trente ans après le cri de l'écrivain André Gide: *"Famille, je vous hais!"*, le mouvement de mai 1968 rejetait la famille comme nuisible car réprimant la vraie identité des enfants et des adultes en les transformant en individus conformistes. La période qui a suivi – les années 70 – a pu faire croire que la fin de la famille était arrivée. En effet, les jeunes se sont mis à vivre en couple sans être mariés; les adultes ont divorcé de plus en plus; les hommes ont été contraints de partager avec les femmes le travail salarié et l'autorité dans la famille. Les indicateurs démographiques se sont affolés, le désordre était entré dans l'institution.

Ainsi, par exemple, plus de la moitié des premières naissances ont lieu aujourd'hui en France hors mariage. Si nos arrière-grands-parents revenaient en France, ils seraient effrayés devant le poids des naissances qu'ils nommaient "illégitimes"! Le mariage n'est plus la référence unique pour la vie de couple et comme cadre de l'éducation des enfants. Aujourd'hui est déstabilisée la famille perçue comme "traditionnelle", qui exigeait que l'institution et la division du travail entre les sexes soit respectée. C'est incontestable.

SINGLY, François de. **La réinvention de la famille**. Disponível em: <<http://ses.69.free.fr/DOSSIER%20DIVERS/desingly.htm>>. Acesso em: 13 nov. 2016.

"hais" (l. 2): *odeio*.  
"nuisible" (l. 3): *nociva*.  
"contraints" (l. 9): *obrigados*.  
"partager" (l. 10): *dividir*.

### Questão 16

Le texte présente

- 01) le changement observé chez les salariés.
- 02) l'accroissement démographique en France.
- 03) la lutte des jeunes pour une société plus juste.
- 04) la famille actuelle comme une institution répressive.
- 05) le désordre social installé en France depuis les années 70.

### Questão 17

D'après le texte, les informations correctes sont

- I. La famille traditionnelle privait les enfants de leur individualité.
- II. La morale sociale en usage avant 1970 fut contestée par les jeunes.
- III. Le mariage est encore aujourd'hui la seule référence de la famille française.

- IV. La nouvelle famille s'est adaptée en acceptant l'autorité comme un mal nécessaire.
- V. Le travail féminin, dans le passé, était bien défini en relation au travail des hommes.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et III.
- 02) II et IV.
- 03) III et V.
- 04) I, II et V.
- 05) II, III et IV.

### Questão 18

Sur les changements vérifiés dans la famille, il est correct de dire que

- I. le nombre de divorces augmente.
- II. les jeunes vivent en couple sans se marier.
- III. le nombre de naissances "illégitimes" est élevé.
- IV. le respect à l'hierarchie dans la famille est accepté.
- V. le mari et la femme n'ont plus les mêmes droits et devoirs.

L'alternative où toutes les informations sont correctes est

- 01) I et IV.
- 02) II et V.
- 03) I, II et III.
- 04) II, III et IV.
- 05) III, IV et V.

### Questão 19

"enfants" (l. 4) / "adultes" (l. 4) / "individus" (l. 5) / "jeunes" (l. 7) / "mariés" (l. 8)

Le terme qui compromet l'homogénéité de ce groupe est

- 01) "enfants".
- 02) "adultes".
- 03) "individus".
- 04) "jeunes".
- 05) "mariés".

### Questão 20

L'un des trois termes transcrits **diffère** de la classe grammaticale indiquée à droite dans l'alternative

- 01) "ans" (l. 1) / "famille" (l. 3) / "identité" (l. 4) — noms.
- 02) "le" (l. 2) / "les" (l. 4) / "la" (l. 20) — articles.
- 03) "car" (l. 3) / "et" (l. 4) / "que" (l. 20) — conjonctions.
- 04) "en" (l. 4) / "sans" (l. 8) / "de" (l. 18) — prépositions.
- 05) "vraie" (l. 4) / "conformistes" (l. 5) / "unique" (l. 18) — qualificatifs.

Questão 21

“revenaient en France” (l. 15)

Il faut substituer “en” par à devant

- 01) Washington.
- 02) Sénégal.
- 03) Canada.
- 04) Brésil.
- 05) Israël.

Questão 22

On pensait à la fin de la famille \_\_\_\_\_ elle s'est adaptée aux nouveaux principes.

Pour compléter l'idée ci-dessus, selon le texte, le terme adéquat est

- 01) quand.
- 02) mais.
- 03) ainsi.
- 04) car.
- 05) et.

Questões de 23 a 25

TEXTO:

**Tarare: trois ados sauvent une mère et sa fille des flammes**

*Alors qu'ils rentraient chez eux à Tarare (Rhône), ils n'ont pas hésité à entrer dans un immeuble en flammes pour sauver une jeune femme et sa fille de 2 ans.*

Dans la nuit de vendredi à samedi, trois adolescents ont sauvé la vie d'une mère et de sa petite fille de 2 ans piégées dans l'incendie d'un immeuble à Tarare, dans le Rhône. Les trois amis, âgés de 17, 18 et 18 ans, 5 rentraient à pied d'un concert lorsqu'ils ont “aperçu de la fumée” s'échappant d'un immeuble. Un habitant leur demande d'appeler les pompiers, ce qu'ils font aussitôt.

Après avoir appelé les pompiers, ils ont fait évacuer le bâtiment. Puis l'un d'entre eux a aidé la mère à 10 récupérer sa fille et à sortir de l'immeuble en feu.

TARARE: trois ados sauvent une mère et sa fille des flammes. Disponível em: <<http://www.leparisien.fr/faits-divers/tarare-trois-ados-sauvent-une-mere-et-sa-fille-des-flammes-30-05-2010-943101.php>>. Acesso em: 13 nov. 2016. Adaptado.

Questão 23

En ce qui concerne l'incendie, le texte informe

- I. comment le feu s'est propagé.
- II. l'âge de tous les personnages.
- III. la région où la scène se passe.
- IV. l'acte de bravoure des adolescents.
- V. les personnes qui sont réscapées du sinistre.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et II.
- 02) II et IV.
- 03) I, III et IV.
- 04) II, III et V.
- 05) III, IV et V.

Questão 24

L'information correcte sur le terme transcrit est dans l'alternative

- 01) “ados” (titre) est l'abréviation de adolescents.
- 02) “vendredi” (l. 1) est précédé de mercredi.
- 03) “ont ‘aperçu’” (l. 5) se trouve à la voix passive.
- 04) “Après” (l. 8) peut être substitué par “Puis” (l. 9).
- 05) “eux” (l. 9) se réfère à “pompiers” (l. 8).

Questão 25

L'information correcte, selon le texte, est dans l'alternative

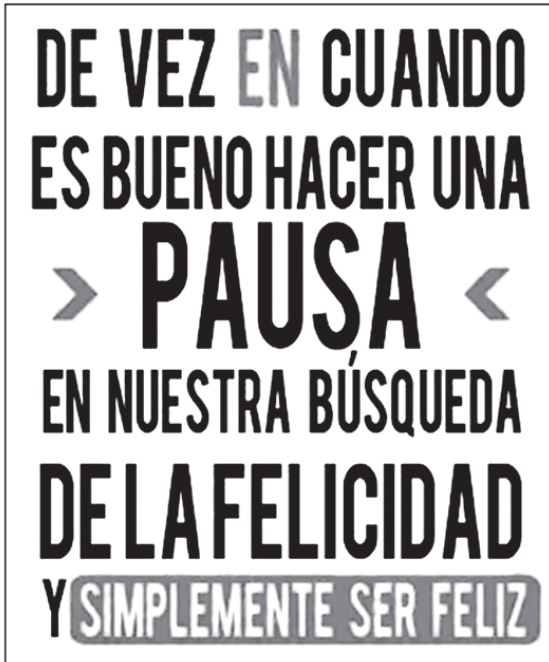
- 01) Il n'y a que cinq verbes employés au passé composé.
- 02) Le verbe employé à l'imparfait est irrégulier.
- 03) Le mot “immeuble” (l. 6) est synonyme de “bâtiment” (l. 9).
- 04) Le terme “[l'] un” (l. 9) est un article indéfini.
- 05) Le verbe “sortir” (l. 10) est l'antonyme de venir.

\* \* \*

## Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 16 a 18



Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/4d/bf/16/4dbf16d66a0dd0298fb157e460aa4ce2.jpg>>. Acesso em: 12. out. 2016.

#### Questão 16

De la lectura del texto, es correcto concluir que

- 01) la vida agitada excluye a la felicidad.
- 02) la felicidad está lejos de cada uno.
- 03) la felicidad es más importante que todo.
- 04) la gente feliz busca a menudo ese estado de paz.
- 05) la gente se angustia porque la felicidad es inalcanzable.

#### Questão 17

En el texto se

- 01) demuestra que nadie es feliz.
- 02) compara la felicidad a la tranquilidad.
- 03) aconseja a gozar el estado de felicidad.
- 04) niega que la felicidad sea un estado pleno.
- 05) transmite una idea equivocada de lo que es la felicidad.

#### Questão 18

La expresión “De vez en cuando” posee valor

- 01) consecutivo.
- 02) temporal.
- 03) copulativo.
- 04) disyuntivo.
- 05) dubitativo.

### Questões de 19 a 21

TEXTO:

#### Deberes

- Quisiera hacer una pregunta desde mi ignorancia sobre el tema. Se trata de los deberes escolares: ¿tanto ha cambiado la educación? Yo fui estudiante y no recuerdo que los deberes pesaran tanto. Recuerdo que
- 5 los profesores explicaban la lección y la preguntaban aclarando dudas e incluso en la clase siguiente se hacía un examen. Y todo durante unas clases que duraban 40 minutos. Con esto quiero decir que los padres en lo único que se tenían que implicar en la educación de sus hijos
- 10 era en motivarlos y animarlos a que cada día aprendieran algo nuevo.

MOISÉS, Gabriel. Disponível em: <[http://elpais.com/elpais/2016/11/07/opinion/1478542244\\_140714.html](http://elpais.com/elpais/2016/11/07/opinion/1478542244_140714.html)>. Acesso em: 12. out. 2016. Adaptado.

#### Questão 19

De acuerdo con el texto,

- 01) los profesores ya fueron bastante rigurosos en los colegios.
- 02) la carga horaria destinada a cada materia se ha reducido mucho.
- 03) la motivación de los niños para que aprendieran cosas nuevas en la escuela estaba a cargo de los padres.
- 04) la cantidad de temas escolares impide que los estudiantes asimilen lo que estudian.
- 05) la escuela se está quedando obsoleta desde hace mucho tiempo.

#### Questão 20

El autor del texto opina que

- 01) la educación ha cambiado mucho y para mal desde que fue estudiante.
- 02) los deberes escolares eran importantes para el aprendizaje de las lecciones.
- 03) los padres buscan una educación de calidad para sus hijos.
- 04) los alumnos de hoy estudian menos y por eso dejan de aprender lo mínimo necesario.
- 05) las actividades escolares en exceso desestimulan el interés de los alumnos.

#### Questão 21

Sobre los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar

- 01) “desde” (l. 1) equivale a *a partir de*.
- 02) “de” (l. 2) y “e” (l. 6) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- 03) “ha cambiado” (l. 3) expresa una acción que está en curso.
- 04) “durante” (l. 7) posee valor locativo.
- 05) “implicar” (l. 9) está usado como sinónimo de *prevención*.



I

II



III

IV

LAVADO, Joaquín Salvador. (QUINO). Disponível em: <<http://www.revalorizandoam.org/blog/wp-content/uploads/2012/05/v40.gif>>. Acesso em: 12. out. 2016. Adaptado.

Questão 22

Es correcto afirmar que en la viñeta,

- 01) la familia no se lleva muy bien.
- 02) los padres no saben cómo relacionarse con su hija.
- 03) la niña no entiende el comportamiento de sus padres.
- 04) el padre demuestra cierta dificultad para contestarle a su hija.
- 05) la madre está desconcertada con el comportamiento de la niña.

Questão 23

Es una idea presente en la viñeta la de que

- 01) los hijos no tienen intenciones de confiar en los padres.
- 02) el mundo de los niños tiene mucha fantasía.
- 03) los adultos no entienden el lenguaje sencillo de los niños.
- 04) algunos obstáculos están dentro de cada persona.
- 05) las relaciones familiares suelen ser siempre muy difíciles.

Questão 24

El autor de la viñeta

- 01) trata de mostrar que los niños están cada vez más inteligentes.
- 02) insinúa que el diálogo entre padres e hijos ni siempre es claro ni fácil.
- 03) siente frustración al constatar que las personas adultas jamás entenderán en universo infantil.

04) lamenta que los padres se nieguen a conversar con sus hijos.

05) cree que las personas viven en eterno conflicto.

Questão 25

En la viñeta,

- 01) “estos” (cuadro I) en singular sería **esto**.
- 02) “hacia” (cuadro I) tiene valor temporal.
- 03) “así” (cuadro II) expresa modo.
- 04) en “explicarme” (cuadro III) el pronombre puede anteceder a la forma verbal.
- 05) “mal” (cuadro III) se opone a *bueno*.

\* \* \*



## Questões de 26 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questão 26

Considere-se um grupo de pessoas, sabendo-se que são verdadeiras todas as informações a seguir.

- D é um arquiteto.
- Nenhum arquiteto é baixo.
- M é um engenheiro.
- Todos os engenheiros são baixos.

Com base nessas afirmações, pode-se concluir que é verdadeira a sentença

- 01) Alguns engenheiros são arquitetos.
- 02) Todos os baixos são engenheiros.
- 03) Algum baixo é arquiteto.
- 04) M não é arquiteto.
- 05) D é baixo.

### Questão 27

Sejam dois conjuntos não vazios, quaisquer, X e Y, satisfazendo a seguinte propriedade: "A quantidade de subconjuntos de X é o dobro da quantidade de subconjuntos de Y". Considerando-se  $n(X)$  o número de elementos do conjunto X, e  $n(Y)$ , o número de elementos do conjunto Y, é correto afirmar que  $n(X)$  é igual a

- 01)  $n(Y) + 4$ .
- 02)  $n(Y) + 2$ .
- 03)  $n(Y) + 1$ .
- 04)  $2n(Y)$ .
- 05)  $4n(Y)$ .

### Questão 28

Em recente disputa eleitoral entre dois candidatos, M e N, no pleito municipal, considerando-se apenas eleitores com votos válidos (descontados os brancos e nulos), sabe-se que o vencedor foi M com 51% dos votos, que mulheres representam 55% do total de eleitores e que 60% delas votaram em M.

Nessas condições, pode-se concluir que, dos homens com voto válido, o percentual que votou em N é

- 01) 60%
- 02) 56%
- 03) 49%
- 04) 45%
- 05) 40%

### Questão 29

Sabe-se que o número complexo  $i$  é uma das raízes do polinômio  $P(x) = 2x^4 + 3x^3 + 3x^2 + 3x + 1$ . Somando-se os quadrados de todas as raízes desse polinômio, obtém-se como resultado

- 01) 3
- 02) 1
- 03) 0
- 04)  $-0,05$
- 05)  $-0,75$

Questão 30

Uma delicatessen vende uma torta light, 30cm de diâmetro, por R\$40,00 e uma de 25cm, por R\$30,00.

Se o preço  $p$ , de venda da torta, é dado pela equação  $p(x) = q \cdot x^2 + d$ , em que  $d$  corresponde às despesas gerais e não varia com o diâmetro,  $x$  é o diâmetro da torta e  $q$  é uma constante real não nula, então o valor, em reais, de  $d \cdot q^{-1}$ , é

- 01) 175
- 02) 200
- 03) 225
- 04) 250
- 05) 275

Questão 31

Seja uma sequência infinita de quadrados, cujas áreas  $1; q; q^2; q^3; \dots; q^n; \dots$  formam uma progressão geométrica decrescente de razão  $q \neq 1$ .

Se eles pudessem ser empilhados de modo que o quadrado da base tivesse uma área de  $1\text{m}^2$ , a altura da pilha, em metros, seria

- 01)  $q - 1$
- 02)  $\frac{1 - \sqrt{q}}{1 - q}$
- 03)  $\frac{1 + \sqrt{q}}{1 - q}$
- 04)  $\frac{1 - q}{1 - \sqrt{q}}$
- 05)  $\frac{1}{1 - q}$

Questão 32

Sabe-se que existem muitas técnicas para codificar e decodificar mensagens, dentre elas as que fazem uso das matrizes. Admitindo-se que na transmissão da informação de certo

valor, se utilize a matriz  $A = \begin{bmatrix} 4 & 7 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$  matriz codificadora e que a decodificação seja feita

pelas matrizes  $A$  e  $B$ , por meio da relação  $A^{-1}(AB)$ , em que  $AB = \begin{bmatrix} 50 & 111 \\ 9 & 20 \end{bmatrix}$ , é correto

afirmar que o termo de maior valor da matriz  $B$  é

- 01) 74
- 02) 82
- 03) 96
- 04) 102
- 05) 120

Questão 33

Uma pesquisa realizada na primeira década do século XXI revelou que, a partir do ano 2000, em determinada região do Brasil, a expectativa de vida, em anos, sofreu modificação e é dada pela função  $E(t) = 12[150 \log t - 491]$ , sendo  $t$  o ano do nascimento da pessoa. Considerando-se  $\log 2000 = 3,32$ , pode-se afirmar que uma pessoa dessa região que tenha nascido no ano 2000, tem expectativa de viver, aproximadamente,

- 01) 68 anos.
- 02) 72 anos.
- 03) 76 anos.
- 04) 84 anos.
- 05) 92 anos.

Questão 34

Considerando-se que, em um auditório com 50 poltronas, duas delas deverão ser ocupadas por determinadas pessoas, é correto afirmar que o número de maneiras distintas que essas pessoas terão para escolher essas duas poltronas para ocupar é

- 01) 48!
- 02)  $2^{50}$
- 03) 2450
- 04) 1225
- 05) 648

Questão 35

Considerando-se que determinado programa gráfico pode ser usado para desenhar, na tela de um computador que está associado a um sistema de coordenadas cartesianas, com origem no canto inferior esquerdo, somente retas de inclinações iguais a  $0^\circ$ ,  $30^\circ$ ,  $45^\circ$ ,  $60^\circ$  e  $90^\circ$  em relação ao eixo horizontal, é correto afirmar que das alternativas a seguir, a única cujo par, não pode estar sobre uma reta, a partir da origem, desenhada por este programa é

- 01)  $(10\sqrt{3}, 10)$ .
- 02)  $(10\sqrt{3}, \sqrt{3})$ .
- 03)  $(10\sqrt{3}, 10\sqrt{3})$ .
- 04)  $(10\sqrt{3}, 0)$ .
- 05)  $(0, 10\sqrt{3})$ .

Questão 36

Dois amigos discutiam sobre acertos em jogos, quando observaram: Lançando-se simultaneamente dois dados não viciados, a probabilidade de que suas faces superiores exibam soma igual a 7 ou a 9 é de

- 01)  $\frac{1}{6}$
- 02)  $\frac{2}{5}$
- 03)  $\frac{4}{9}$
- 04)  $\frac{2}{11}$
- 05)  $\frac{5}{18}$

Questão 37

De acordo com dados fictícios de um relatório da Organização Mundial da Saúde, divulgado em 2016, considere-se a distribuição do número de mortos em milhões e em faixa etária ao morrer, em 2012, apresentados na tabela:

Faixa Etária	Óbitos/milhões
0 a 4 anos	10,4
5 a 14 anos	1,5
15 a 59 anos	16,7
60 anos e acima	30,2
Total	58,8

Admitindo-se que o número de mortes ocorridas no Brasil, em 2015, esteja proporcionalmente de acordo com essa tabela, e que, segundo o IBGE, a taxa de mortalidade foi de 6,29 pessoas por mil habitantes quando a população era de 184 milhões, é correto afirmar que o número de pessoas de 0 a 4 anos, em 2015, foi de, aproximadamente,

- 01) 102 876.
- 02) 204 800.
- 03) 274 820.
- 04) 2 048 830.
- 05) 2 478 800.

Questão 38

Seja  $n$  o número de lados de um polígono convexo  $P$ .

Sabendo-se que a soma de  $n - 1$  ângulos internos de  $P$ , é  $2004^\circ$ , é correto afirmar que o número  $n$  de lados de  $P$  é

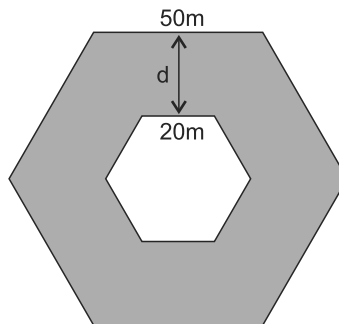
- 01) 10
- 02) 12
- 03) 13
- 04) 14
- 05) 16

Questão 39

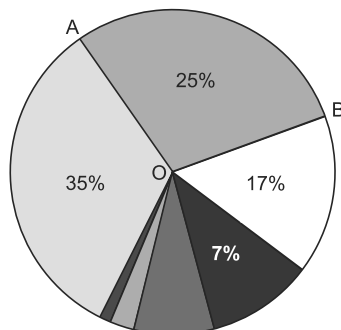
O prédio de uma clínica tem altura  $8d\sqrt{3}$  m e o formato de um hexágono regular, no centro do qual há um jardim também nesse formato, como mostra a figura.

Se cada parede exterior mede 50m, e cada parede interior, 20m, é correto afirmar que a terça parte da distância  $d$ , entre elas, e da altura do prédio serão, respectivamente,

- 01)  $5\sqrt{2}$  m e  $40\sqrt{6}$  m
- 02)  $5\sqrt{2}$  m e  $60\sqrt{6}$  m
- 03)  $5\sqrt{3}$  m e 120m
- 04)  $10\sqrt{3}$  m e 240m
- 05)  $10\sqrt{3}$  m e  $240\sqrt{6}$  m



Questão 40



O gráfico de setores da figura é gerado na tela de um computador usando um sistema de coordenadas cartesianas. Considere-se as coordenadas do centro  $O$  como  $(30,50)$  e as do ponto  $A$  sendo  $(24,58)$ .

Para que o setor  $OAB$ , correspondente a um valor de 25%, seja desenhado corretamente, a equação que descreve os pontos  $(x,y)$  do segmento  $BO$  deve ser

- 01)  $3x - 4y - 66 = 0, 0 \leq y \leq 6.$
- 02)  $4x - 3y - 88 = 0, 0 \leq y \leq 8.$
- 03)  $4x - 3y - 96 = 0, 38 \leq y \leq 50.$
- 04)  $4x + 3y + 96 = 0, 42 \leq y \leq 54.$
- 05)  $3x - 4y + 110 = 0, 50 \leq y \leq 56.$

\* \* \* \* \*